

VIVENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA ARCA DE NOÉ

Andréa Monica Gomes Nascimento Morais

Professora da Educação Básica da Prefeitura da Cidade do Recife, amgnmorais190676@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução

O trabalho interdisciplinar que norteia o projeto em ação VIVENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA ARCA DE NOÉ, que está sendo desenvolvido em uma turma do 3º ano B do Ensino Fundamental, da Escola Municipal de Beberibe, a partir de julho/2018, tem como aspecto principal proporcionar que o estudante possa relacionar conhecimentos de componentes curriculares diferentes, na busca de formar um quebra cabeça, ou seja, compreender de maneira globalizada tudo que está ao seu redor e agir se posicionando frente aos desafios da atualidade. Conforme a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife “a proposição de trabalho com projetos parte de uma concepção de construção de conhecimento que propõe um enfoque relacional e globalizado”. O trabalho com projetos amplia as possibilidades de o estudante perceber os conceitos e sentidos dos conhecimentos adquiridos e assim participar de forma mais prazerosa das atividades propostas. Drouet (1995) afirmou que “para que a aprendizagem provoque uma efetiva mudança de comportamento e amplie cada vez mais o potencial do educando, é necessário que ele perceba a relação entre o que está aprendendo e a sua vida”. Um projeto precisa dar oportunidades para que os alunos coloquem seus questionamentos, ideias e realizem experiências para comprovar, desfazer ou complementar suas hipóteses. Deve incluir uma série de trabalhos e explorações, onde cada passo dado suscite novas dúvidas e questões e desperte a exigência de mais conhecimentos e sugira o que se deva fazer com base no conhecimento adquirido (DEWEY, 1952).

Foi pensando nessas vantagens do trabalho com projetos que surgiu a ideia do projeto em ação, uma vez que, após a leitura do livro “A arca de Noé”, de Antonio Francisco, livro sugerido pelo projeto PROLER da Prefeitura Municipal do Recife, os estudantes ficaram curiosos e levantaram várias questões como: o desaparecimento da arca, a fome exagerada dos cupins, o restante dos animais que não estavam na arca, o “texto cantado” devido à rima e a tentativa fazer as contas para saber, de fato, quantos dias Noé e sua família ficaram na arca.

O interesse dos estudantes pelo tema, a riqueza de conteúdos interdisciplinares encontrados no livro e a oportunidade de torná-los cidadãos mais conscientes, críticos e atuantes com relação aos problemas enfrentados em nossa sociedade atual, nos motivou para a realização desse projeto, que cresce a cada novo conhecimento adquirido e conseqüentemente suscita mais dúvidas, experimentações e posicionamentos conscientes por parte dos estudantes.

Para garantir a efetivação do projeto, que ainda se encontra em curso, selecionamos três locais de visitas, que são: Horto de Dois Irmãos (zoológico), Escola Profissionalizante

Zuleide Gomes Monteiro e o CETEC (Centro Tecnológico de Recife). Além disso, os estudantes participaram, em dupla, trio ou quarteto, de jogos de multiplicação, alguns deles construídos por eles próprios a partir de material reciclável e outros, adaptando antigos jogos que tinham inicialmente outro objetivo.

Nosso objetivo principal é de sensibilizar sobre a questão do meio ambiente, enfatizando a importância da sustentabilidade a partir da produção e reutilização de materiais recicláveis e lixo eletrônico.

Metodologia

Ao realizarmos a leitura do livro “A arca de Noé” para a turma, na segunda quinzena de julho, percebemos um grande interesse por parte dos estudantes, que levantaram inúmeras questões sobre diversos temas abordados no livro.

Já era notória, no livro, a riqueza de objetivos de aprendizagem, inclusive de diversos componentes curriculares, todos contidos na matriz curricular da Rede de ensino do Recife a ser ensinado para turmas de 3º ano do ensino fundamental. Um desses objetivos é efetuar multiplicações. Para alcançá-lo, os estudantes produziram jogos de multiplicação, alguns com material reciclável, e posteriormente, jogaram principalmente em duplas ou trios. Os cálculos foram registrados em papel, com os nomes dos participantes e com a data. Em momentos posteriores, essas anotações foram socializadas levando a uma reflexão e recálculo de todos. Essas atividades matemáticas continuam a ocorrer na sala pelo menos uma vez por semana.

No mês de agosto, trabalhamos o gênero literário popular chamado de cordel, não somente no livro da arca de Noé, mas também no do livro de Leitura e Escrita 3 e no livro de língua portuguesa, inclusive realizando as atividades que se encontram nestes livros. O livro cita alguns estados do país, e principalmente os da região nordeste, por isso, utilizamos o mapa do Brasil e o livro de geografia para ajudar os estudantes a identificar essa região e conhecer os estados que lhe pertencem, e entre esses, dando foco à Pernambuco.

Ainda no início de agosto, realizamos nossa primeira visita extraclasse ao zoológico de Dois Irmãos. Os estudantes observaram os animais, participaram de uma palestra com um monitor local. Cada estudante anotou informações de um animal que escolheu durante a visita. As anotações foram feitas numa ficha que havia sido distribuída com eles anteriormente e consistia de informações contidas nas placas encontradas nas cercas de cada animal, contendo, por exemplo, alimentação. No dia seguinte, realizamos uma roda de conversa sobre nossa visita e os dados colhidos na ficha foram recolhidos para posterior trabalho em sala, no mês de outubro, juntamente com os objetivos de aprendizagem que dizem respeito a identificar animais vertebrados e invertebrados.

Trabalhamos em meados de agosto, apenas reforçando um objetivo já visto no bimestre anterior, os pontos cardeais. Utilizamos atividades do livro de geografia e dinâmicas na sala de aula, utilizando o próprio corpo para se movimentar em todas as direções, tendo como referência a imagem do sol, segura por um estudante.

No final de agosto, utilizamos o livro de geografia para reconhecer paisagens diferentes e desiguais. Aproveitamos também para trabalhar, principalmente através de

imagens, os tipos de vegetação existentes e como as mudanças climáticas influenciam a vida do ser humano, inclusive as de Noé, do livro citado, e trazendo para os nossos dias, como uma simples chuva interfere na nossa vida, inclusive nos impedindo de sair de casa, ou em outros casos, tendo ela completamente destruída pela água, deixando famílias inteiras sem abrigo e tendo perdido todos os seus parques bens.

Na segunda quinzena de setembro, iremos fazer nossa segunda visita extraclasse. Dessa vez, iremos a Escola Profissionalizante Zuleide Gomes Monteiro. Nosso objetivo é observar, registrar e posteriormente pesquisar como os cupins vivem, de que se alimentam saber identificá-los e produzir folhetos informativos sobre o combate ao cupim. Para a pesquisa, solicitamos antecipadamente a ajuda da professora de tecnologia, que uma vez por semana, realiza seu planejamento com os estudantes na sala de tecnologia da UTEC (Unidade de Tecnologia). Este ambiente fica em frente à nossa escola. Por meio dos notebooks existentes lá, os estudantes terão a possibilidade de realizar suas pesquisas e fazer suas anotações e comentar suas descobertas sobre os cupins ao retornar a nossa sala. Esses folhetos serão distribuídos na culminância do projeto, com previsão para final de novembro. Durante essa produção textual, estaremos fazendo as intervenções necessárias, no sentido de ajudar o estudante a voltar ao seu texto, reescrevendo-o, e se preciso for a empregar os sinais de pontuação e a ampliar seu vocabulário.

A terceira visita extraclasse acontecerá no CETEC na primeira semana de outubro. Como uma preparação para esse momento, alguns dias antes da visita, levaremos para a sala de aula alguns equipamentos eletrônicos quebrados e faremos perguntas para provocar um debate sobre o desfecho final desse lixo eletrônico. No CETEC, os estudantes construirão uma escultura da arca de Noé a partir de lixo eletrônico. Para esse momento, teremos a ajuda de uma professora que trabalha especificamente com a questão da tecnologia sustentável. A escultura também será apresentada durante a socialização do projeto. Dando continuidade ao nosso projeto, no final de outubro, os estudantes farão a leitura do livro “Arca de Noé”, de Vinicius de Moraes, trabalhando o gênero textual poema. Realizaremos uma roda de conversa e os estudantes poderão usar o dicionário para descobrir o significado de palavras desconhecidas por eles. Essas palavras serão registradas em seus cadernos.

Durante o mês de novembro, utilizaremos outros poemas como referência para consolidar esse conhecimento entre os estudantes, inclusive utilizando os livros de Leitura e Escrita 3 e Língua portuguesa. Teremos alguns dias de ensaio com todos os estudantes do 3º ano B, na busca de sistematizar os conhecimentos adquiridos e trabalhar a questão da oralidade e espontaneidade ao compartilhar o conhecimento adquirido e vivenciado. Para a culminância, alguns estudantes voluntários recitarão esse poema para a comunidade escolar do turno da tarde.

Resultados e Discussão

Todos conhecemos a história da Arca de Noé. Entretanto, certamente muitas não sabem que essa história pode abrir janelas para o mundo do conhecimento, e o melhor, correlacionando diversos componentes curriculares e englobando inúmeros objetivos de aprendizagem.

Tivemos avanços significativos na multiplicação, na atenção da turma e no senso de coletividade. Além do que, a preocupação ambiental, seja da fauna, flora ou questões relacionadas ao lixo permanecem na sala de aula diariamente através de seus comentários e atitudes.

A oralidade foi estimulada grandemente. Os estudantes, principalmente os antes tímidos, agora fazem questão de se posicionar e dar suas opiniões.

A visita ao zoológico ficou marcada, principalmente para alguns que escreveram histórias posteriores contando que foi o melhor dia desse ano para ele ou ela.

Conclusões

Apesar do projeto ainda estar em andamento, atribuímos êxito nas aprendizagens dos estudantes através do projeto que estamos trabalhando a partir do livro “A arca de Noé”. Por meio dele, os estudantes já fizeram uma relação nos conhecimentos de diversos componentes curriculares, e isso foi realizado de forma bem espontânea e envolvente. Além da facilidade no cálculo da multiplicação, onde eles próprios elaboraram jogos com material reciclável e jogaram posteriormente em equipes. A comunicação entre eles e a atenção nas atividades também melhorou. Por meio do projeto em andamento, os estudantes já entregam à professora todas as embalagens vazias que acham pela escola ou pela rua, para serem aproveitados em jogos futuros. Demonstrando assim, uma preocupação com o meio ambiente e um comprometimento com a sustentabilidade. Os estudantes tiveram, e ainda vão ter oportunidades de participar de duas atividades extraclasse, o que certamente irá enriquecer ainda mais o processo de ensino aprendizagem. O projeto também está servindo para orientar e direcionar o planejamento da professora, adaptando as estratégias as necessidades da turma. Como estamos avaliando os estudantes durante todas as atividades, escritas ou orais, podemos falar numa avaliação diagnóstica, que remete a uma concepção de avaliação sistemática, processual e formativa.

Referências

AZEVEDO, Lucinda Maria Marques de (obra coletiva). **Livro de Leitura e Escrita 3**. 2. Ed. Fortaleza: Imeph, 2014.

DEWEY, John. **Democracia e educação breve tratado de filosofia de educação**. 2. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1952.

DROUET, Ruth Caribé da Rocha. **Distúrbios de aprendizagem**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1995.

FRANCISCO, Antonio. **Arca de Noé**. Fortaleza: Imeph, 2010.

MARINHO, Luiza Fonseca et al. **Projeto Cooperar Letramento e Alfabetização 3º ano**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MORAES, Vinicius de. **A arca de Noé**. 10 Ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

MOTTA, Cristiane (obra coletiva). **Aprender Juntos Ciências 3**. São Paulo: Sm, 2014.

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA ALEXIS DOROFEEF. In: Youtube. **Feira do Conhecimento 2009 - Tema Cupins**. Disponível em: <<https://www.bing.com/videos/search?q=cupim+escola&&view=detail&mid=ACE17A995C197FE06BF3ACE17A995C197FE06BF3&&FORM=VRDGAR>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

REAME, Eliane e MONTENEGRO, Priscila. **Projeto Cooperar Alfabetização Matemática 3º ano**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RECIFE, Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**. 2015.

SILVA, Leda Leonardo da (obra coletiva). **Aprender Juntos geografia 3**. 4 Ed. São Paulo: SM, 2014.